

ATA Nº 068/ 2021 - REUNIÃO DO CONSELHO PARTICIPATIVO – AGER

Aos vinte e um dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e um, nove horas da manhã, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Erechim, reuniram-se os membros do Conselho Participativo da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Municipais de Erechim, conforme convocação via e-mail através do ofício nº 066/2021. Deu abertura aos trabalhos o presidente, Sr. Mário Rogério Rossi, representante do Executivo Municipal, agradecendo a presença de todos, pedindo também que cada um se apresentasse, identificando a instituição que representa. Sr. Mário relatou sobre a situação da Corsan e a falta de investimentos em todos os setores, destacando a falta de saneamento básico, o que prejudica a saúde de todos Erechinenses. Nesse quesito, a aplicação de recursos na saúde por parte do município que deveria ser na casa de 15%, já está chegando a quase 30%. O Presidente da AGER, Sr. Valdir Farina tomando a palavra ratificou as afirmações do Sr. Mário, visto que a Ager tem acompanhado as mais diversas situações no abastecimento de água em nossa cidade, e a falta de investimentos só vai agravando a situação. A Palavra foi passada para o Sr. Marcos César Mroczkoski, Agente Fiscal da Ager, onde apresentou através de documentos oficiais que praticamente não houve investimentos nos últimos anos, e mesmo com toda ação da pandemia, a Corsan teve bom lucro líquido. Também comentou sobre os indicadores de desempenho, e que a Corsan não apresentou o indicador de contingência e emergência. O sistema de esgoto já deveria estar com pelo menos 50% instalado, mas até hoje nada foi executado. E se o assunto for sobre perda de água tratada, em Erechim temos um recorde, ao atingir a marca de 42,93%. Na sequência, tomou a palavra o novo Diretor Administrativo Financeiro da AGER, Sr. Edgar Radeski, dizendo que ao retornar a Agência depois de quatro anos, a primeira ação foi avaliar a cesta de índices para podermos com toda a equipe, chegarmos ao percentual do IRT – Índice de Reajuste Tarifário. Foi entregue aos integrantes do Conselho uma via impressa do parecer sobre o assunto em pauta. Sr. Edgar esclareceu que inicialmente a Corsan pleiteou um aumento de 10,5%. Lembrou o Conselho que no ano passado não foi concedido nenhum reajuste sobre o abastecimento da água. No mês de Abril, a AGER participou de uma reunião com as Agências Reguladoras do RS, onde foi ajustada a cesta de índices, ocasião em que foi acordado para considerar a medição através do INPC. Com isso, a cesta de índices apontou um reajuste mais coerente, com o percentual de 6,56%. Em cima desse índice, a equipe da AGER avaliou pontualmente a situação na cidade de Erechim, considerando que a CORSAN não realizou investimento algum desde 2017, em melhorias no abastecimento de água em Erechim. Quanto à instalação do sistema de esgotamento sanitário, permaneceu na estaca zero. O alto índice de perdas de água tratada é um verdadeiro descaso, atingindo o nível alarmante de 42,93%. Também, fica

prejudicada de certa forma a análise para conclusão do percentual de reajuste tarifário, pelo motivo de não existir contrato vigente entre o município de Erechim-RS e a CORSAN. Por esses motivos plausíveis, foi entendido pertinente à redução do percentual de reajuste, de 6,56%, reduzindo-se: (-)1,00% pela falta de investimento em esgotamento sanitário, (-)0,50 % pelo alto índice de perda de água tratada e (-)0,50% pela ausência de investimentos nos últimos 4 anos. Em suma, concluímos que o percentual máximo para reajuste da tarifa seja 4,56% (quatro vírgula cinquenta e seis por cento). O presidente do Conselho concordou com a proposta, lembrando também que os servidores não tiveram aumento de salários. O Sr. Waldecir Antônio Pereira, representando a empresa Stacione Rotativo Ltda também deu parecer favorável, dizendo que esse percentual é coerente com a realidade. O representante da Corsan, Sr. Ivo Antônio Sobis, disse que em uma cidade como Erechim, é inevitável acontecer rompimentos da tubulação, gerando transtornos pra população e também perda de água tratada. Afirmou que se o Conselho entende que o reajuste deve ser assim, ele também concorda. Sr. João Batistus, representante da empresa de Transportes Gaurama Ltda, disse que não tem conhecimento técnico sobre o assunto, mas concorda com o percentual de reajuste. Após outros comentários sobre os reflexos da pandemia em toda a sociedade, o presidente do Conselho, Sr. Mário pediu a manifestação de todos, e com um sinal de mão, foi aprovado por unanimidade o IRT – Índice de Reajuste Tarifário – no percentual de 4,56% (quatro vírgula cinquenta e seis) por cento, incidindo sobre o consumo no mês de junho/2021. Nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos do Conselho neste dia, registrando-se as manifestações nesta ata, sendo assinada pelo presidente. Em anexo, lista de presença com as respectivas assinaturas.

Mário Rogério Rossi
Presidente do Conselho